



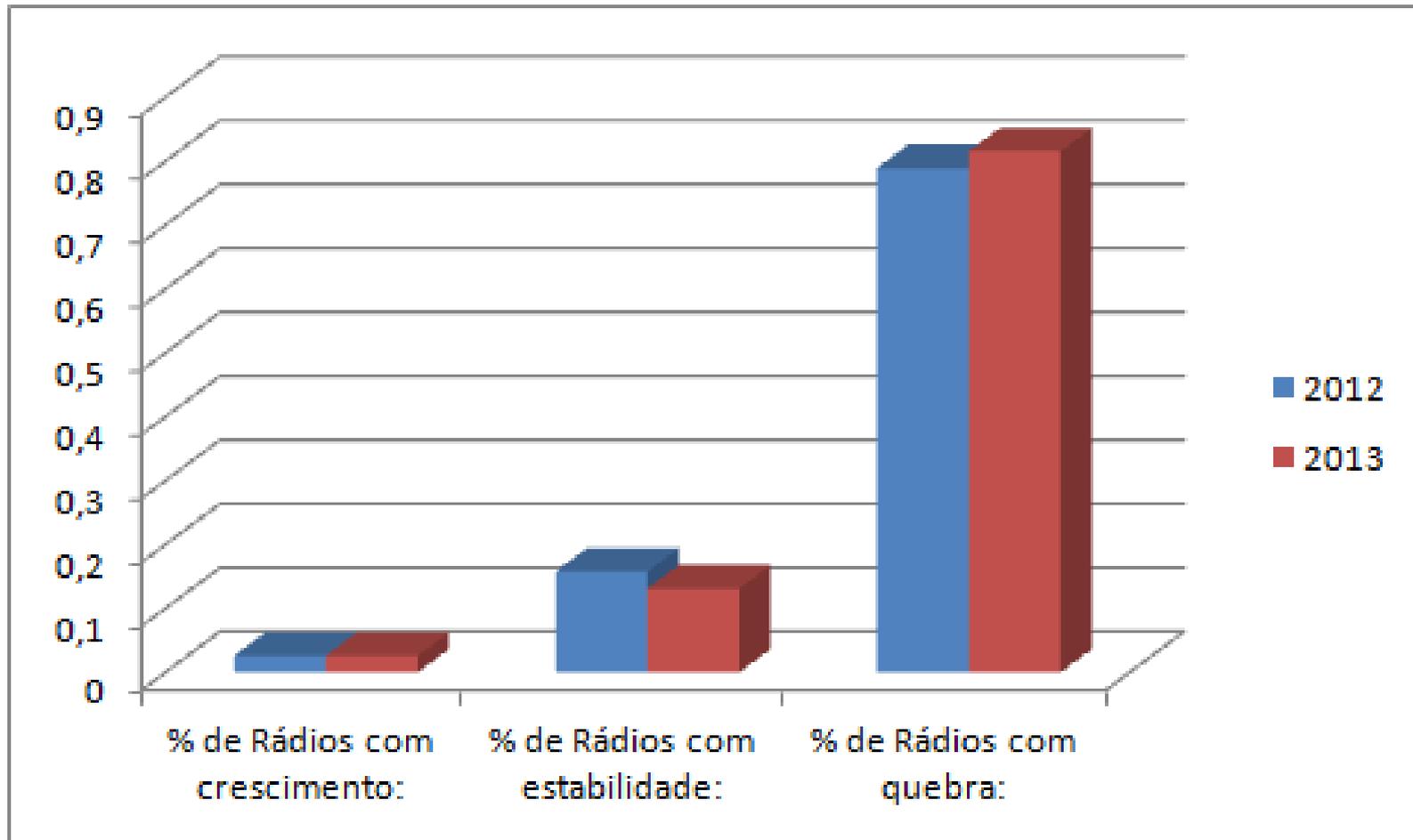
Estudo sobre os Principais Grupos de Custos de Funcionamento das Rádios Associadas da Aric

Análise de 2013

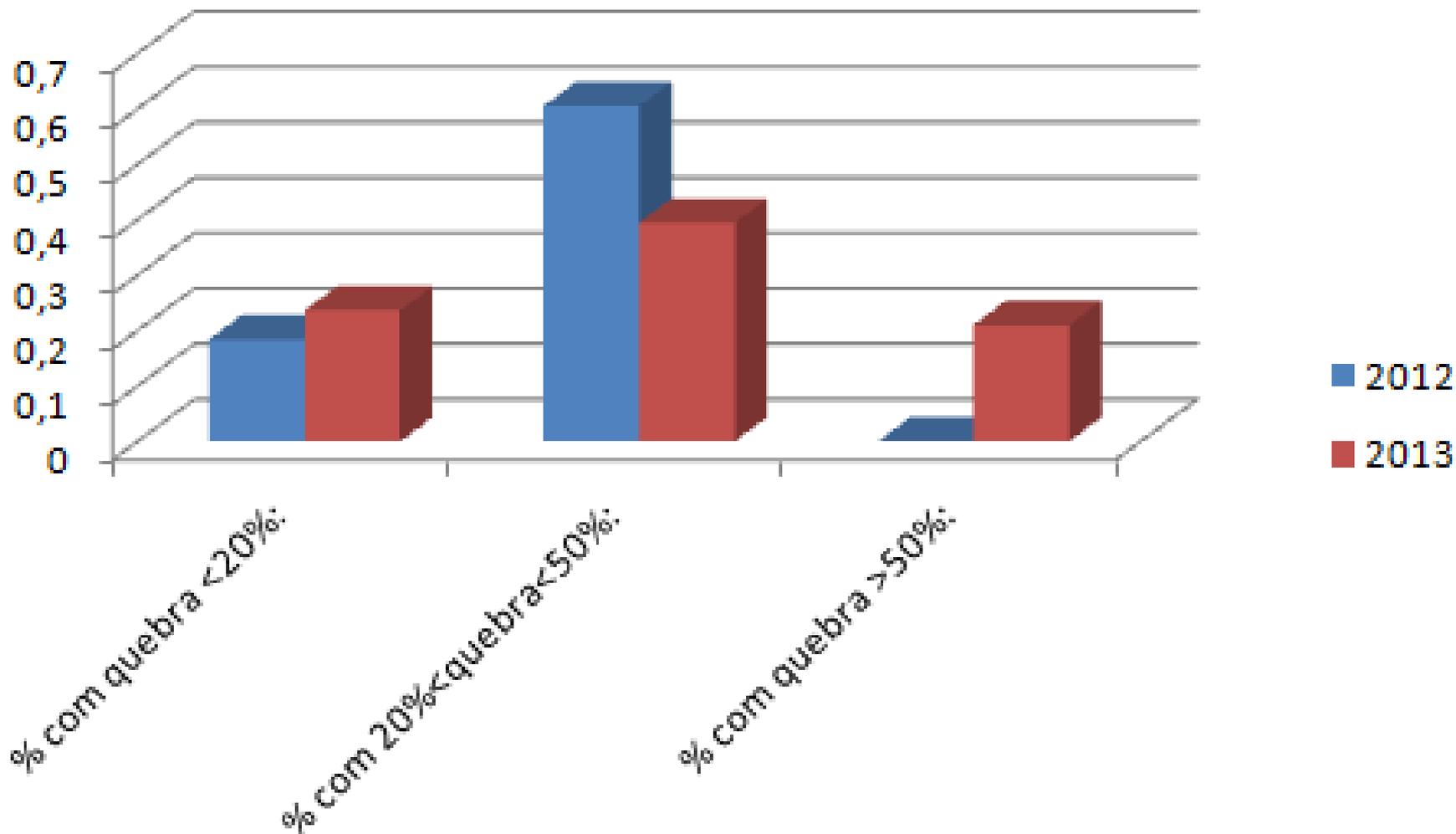
Primeiros Elementos

- 1 Inquérito;
- 2 vagas de recolha de informação (Maio de 2012 e Março de 2013);
- 11 Questões telefónicas aos decisores;
- Universo Amostral: 38 Rádios

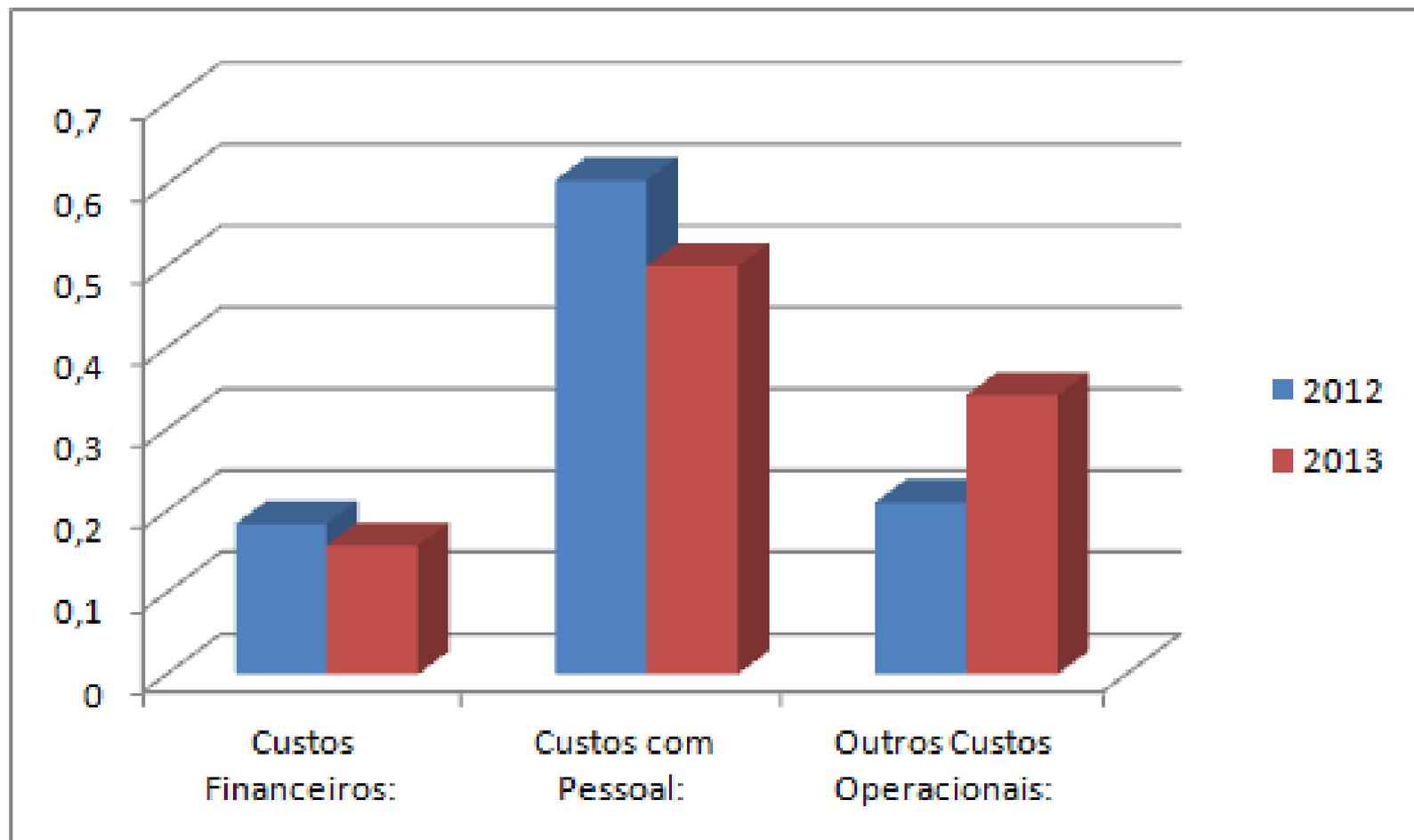
Evolução do Desempenho Económico das Rádios Associadas (2012-2013)



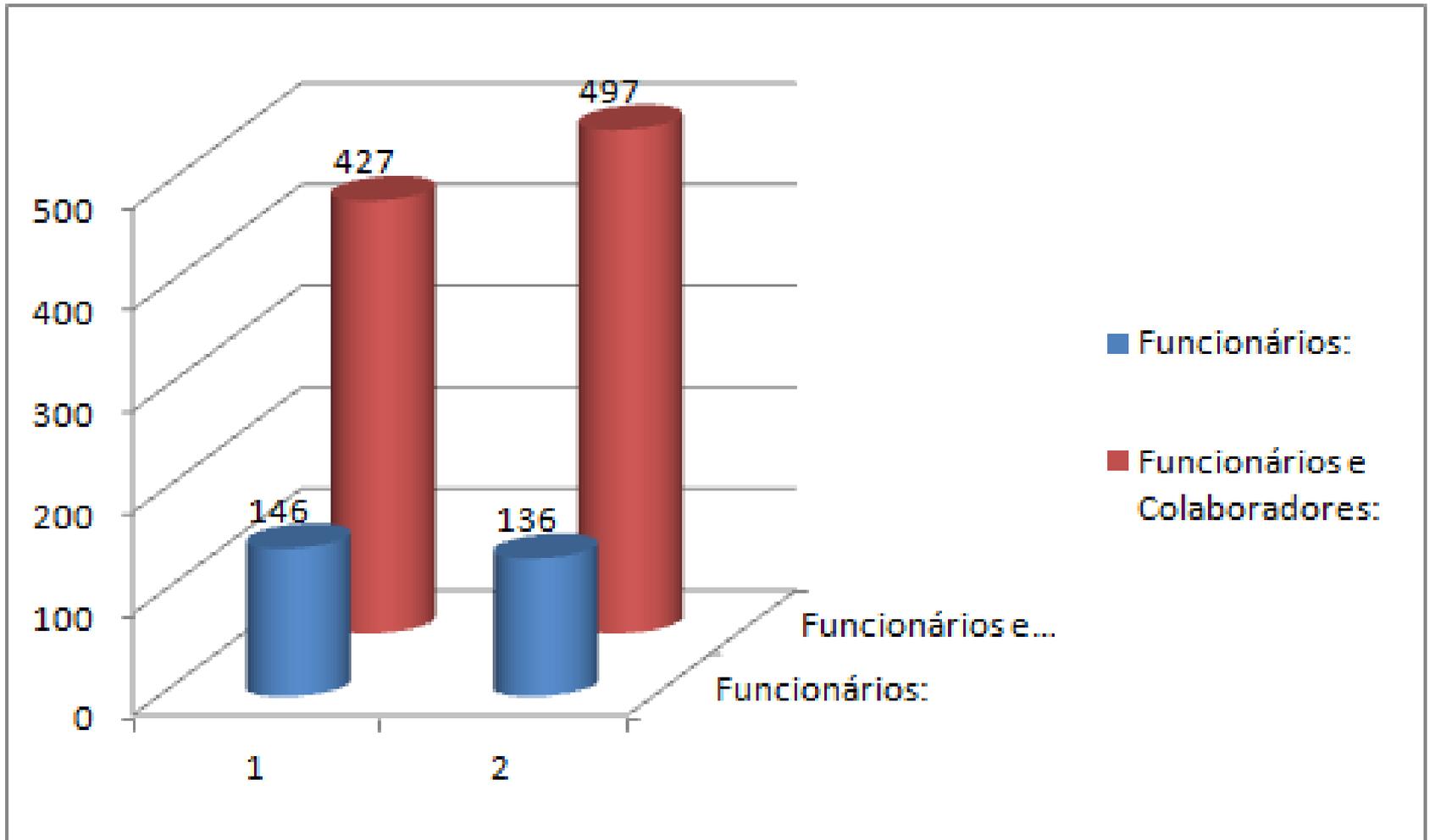
Essa evolução é caracterizada por:



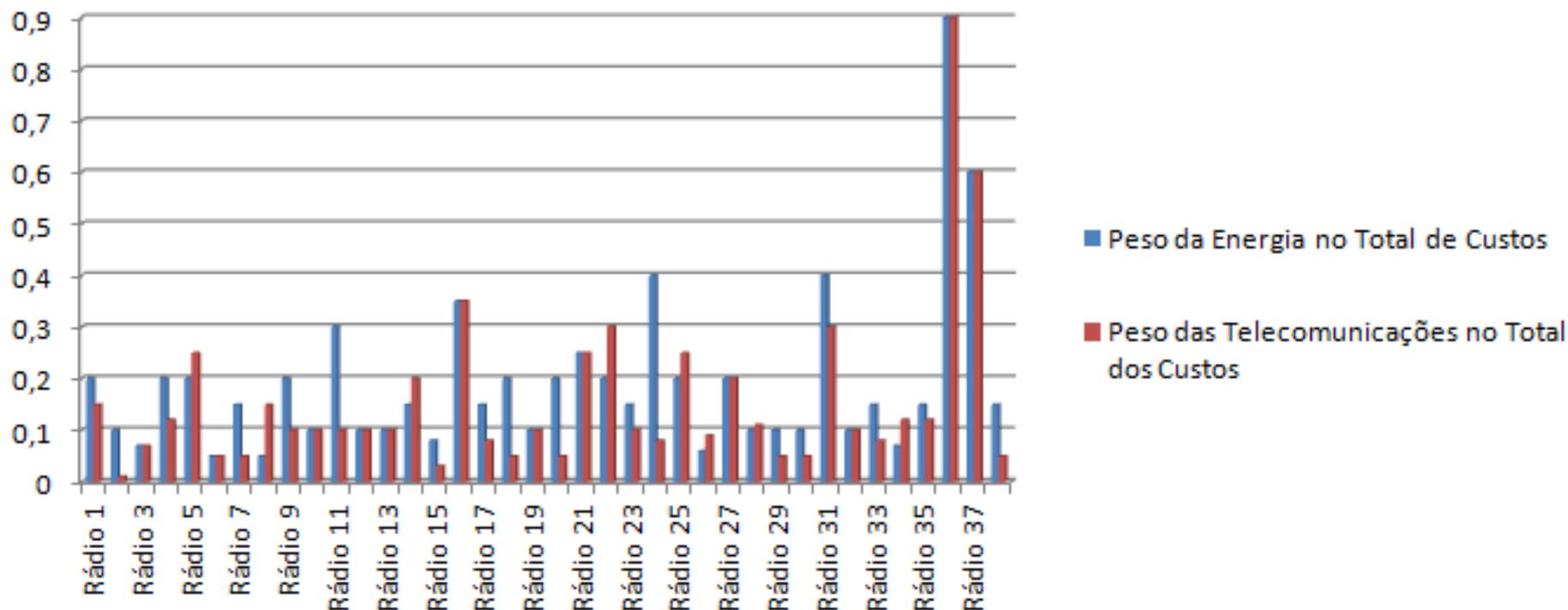
Em 2013, qual o maior Centro de Custos da Organização:



Recursos Humanos: Funcionários vs. Colaboradores



Peso Relativo dos Custos com Energia e Telecomunicações no Custo Total das Rádios



Principais ideias:

- Em 2013, observa-se uma quebra que ultrapassa os 80%, no desempenho económico das rádios associadas
- As rádios estão a diminuir custos em áreas chave da Organização; (exemplo: Recursos Humanos)

Principais ideias:

- Pela primeira vez, as receitas das rádios terão tido uma quebra superior a 50%.
- Este dado é apresentado por 21% dos inquiridos
- 39,6% apontam para uma quebra de 20 a 50%
- 26,7% para uma quebra de menos de 20%

Principais ideias:

- Em 2013, a percentagem de Clientes não cumpridores com os seus deveres atempadamente, atinge os 78%
- 71% das rádios declaram que estão a cumprir com os seus fornecedores,

Principais ideias:

- Apesar de tudo o principal Centro de Custos para as rádios ainda é o “Custos com Pessoal”;
- De 2012 para 2013, o número de funcionários das rádios diminuiu e o número de “colaboradores sem vínculo” aumentou

Principais ideias:

- Desde Maio de 2012 até Março de 2013, as rádios inquiridas viram a sua equipa reduzida em 10 pessoas;
- Durante o mesmo período as rádios aumentaram o número declarado de “colaboradores” (pessoas que não possuem qualquer vínculo laboral com a Rádio) em 70 pessoas.

Principais ideias:

- Mantendo-se a atual conjuntura, as rádios inquiridas preveem ter a necessidade de **rescindir contratos com 45 funcionários**
- **Representa 33% de todo o quadro de pessoal da amostra utilizada**

Principais ideias:

- Em 2013, tanto o peso relativo dos custos com Energia, como o peso relativo dos custos com Telecomunicações, nos Custos Totais, aumentaram.

A saber, estes custos ascendem agora a:

Custos com Energia: 18%

Telecomunicações: 14%

Principais ideias:

- Os dados apurados indiciam que o controle de custos em sectores chave das Rádios, podem ter como objetivo a libertação de fundos com vista a pagamento de fornecedores em sectores tão vitais como a fatura da energia e as telecomunicações

**Chegou a altura de repensar para onde
queremos ir e como queremos ir...**

**As rádios locais são, ou não, fundamentais para
a pluralidade de imprensa...**

**As rádios locais prestam, ou não, um
verdadeiro serviço público?**



Estudo sobre os Principais Grupos de Custos de Funcionamento das Rádios Associadas da Aric (dados em 2013)

Muito Obrigado pela Vossa atenção.

nuno.inacio@aric.pt